

REMISTURAR O ARQUIVO

CINCO DIMENSÕES DO TEXTO EXPERIMENTAL

Desinstalação:

Conversa entre
Gutenberg e Marconi
numa estação
de caminhos de ferro

Gabriel Rui Silva

quatro

DESINSTALAÇÃO

A peça apresentada é um registo audiovisual da performance-instalação “Desinstalação: Conversa entre Gutenberg e Marconi numa estação de caminhos de ferro”, de Gabriel Rui Silva, poeta experimental português. A intervenção teve lugar em 1987, na Galeria Olharte, em Lisboa, e integra um ciclo inacabado de performances deste autor, num total de sete, encontrando-se a última, intitulada “Autobiografia”, por realizar. Este projeto, intitulado romance, tem como ponto de partida o texto Instalação: romance, de 1982, e divide-se em três sequências de duas performances, separadas no exato tempo de sete dias, correspondendo à criação/instalação e destruição/desinstalação de cada etapa/peça. Apenas quatro das performances foram registadas em vídeo.

Em “Conversa entre Gutenberg e Marconi numa estação de caminhos de ferro”, intervenção durante a qual se destrói a instalação-performance “As 24 Pedras”, executada sete dias antes, Gabriel Rui Silva propõe a revisitação de três marcos tecnológicos da nossa era: a imprensa, o comboio e o telégrafo. A sua destruição, simbolicamente perpetrada nesta performance, culmina com a libertação, do próprio corpo, de todo o aparato técnico que a linguagem pressupõe, isto é, da noção, também, de “romance” (texto, estória, enredo, jornada) como espaço encenado tecnicamente e sujeito ao curto-circuito de energias em tensão. As leituras são múltiplas e as metáforas também.

O registo vídeo desta performance, sem edição, nem pós-produção é, em si mesmo, um manifesto contra a noção de texto enquanto cânone.

OBRA DE GABRIEL RUI SILVA.

Galeria Olharte, Lisboa, 1987.

Gravação audiovisual, com 24m: 28s,
registada em VHS por Sérgio Costa.

Ambiente de execução: Browser em modo fullscreen.

